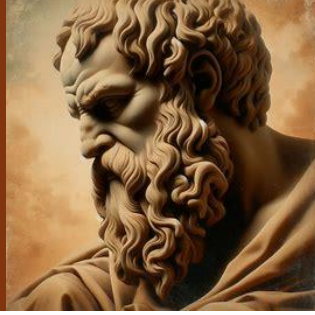
REUNI
ATENAS
Revista de Extensão Universitária
Atenas Passos – MG



VISÃO EM AÇÃO

Ana Clara Trindade Maia[1], Ana Flávia Goulart Domingues Patrício[1], Angelina Ferreira da Silva Duque[1], Bruno Fonseca Campos[1], Luidi Silva Vinhal[1], Maria Eduarda Figueiredo Severiano Alves[1], Noemí Layane Lima[1], Roberta Seixas Reis Marques[1], Patrícia Aparecida de Lima[1], Yuri Pereira de Pádua Neto[1]. Débora Herculano[2].

1 – Discente do Curso de Medicina da Faculdade Atenas – Passos

2 – Docente do Curso de Medicina da Faculdade Atenas – Passos.

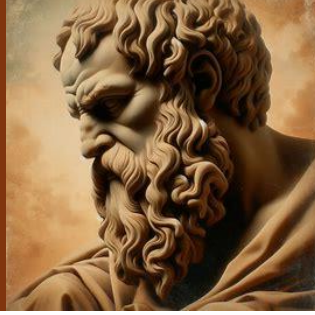
Endereço para contato: debora.extensao.passos@uniatenas.edu.br

Resumo

O projeto “Visão em Ação” teve como objetivo principal avaliar a acuidade visual nas crianças bem como demonstrar a importância do ambiente escolar como meio de promover a identificação precoce de problemas visuais dentro dessa faixa etária.

O projeto foi realizado na escola municipal Professora Ananias Emerenciano e contou com a participação de 200 crianças dentro da faixa etária de 8 a 10 anos e com os professores da escola. Dentro da sua aplicação, o projeto foi dividido em duas etapas: a primeira contou com duas palestras que foram direcionadas para as crianças e um workshop direcionado para os professores, enquanto a segunda etapa incluiu a realização dos testes visuais nas crianças, como, por exemplo, o Teste de Snellen e o Teste de Ishihara. O conteúdo das palestras e do workshop envolveu explicações breves acerca de alguns problemas visuais, possíveis cuidados com a visão e como identificar dificuldade em enxergar nas crianças, a importância do papel dos professores em ajudar a detectar precocemente problemas visuais em seus alunos e como realizar os testes.Ao final da realização dos testes, os resultados registrados foram recolhidos com observações sobre a necessidade de encaminhar as crianças para a Estratégia de Saúde da Família (ESF) ou não conforme a detecção de dificuldades visuais em cada uma delas.

Dessa forma, foi possível perceber a importância do papel da escola e dos professores no que diz respeito em auxiliar os pais na detecção precoce de problemas visuais nos alunos, especialmente na infância.



1. Introdução:

Aproximadamente 2,2 bilhões de pessoas têm deficiência visual, sendo que metade dos casos poderiam ser evitados ou tratados, segundo a OMS. Cerca de 20% das crianças em idade escolar apresentam problemas de visão, e a detecção precoce, antes dos 7 anos, é fundamental para o desenvolvimento visual. A falta de avaliação oftalmológica precoce pode afetar o desempenho acadêmico e social das crianças. A escola, onde crianças passam grande parte do tempo, facilita a identificação de problemas visuais por meio do contato próximo com professores, que, no entanto, geralmente não possuem capacitação adequada em saúde ocular. Dessa forma, capacitar professores é essencial para identificar precocemente problemas visuais e reduzir riscos à saúde ocular.

2. Materiais e Métodos:

O projeto de extensão, conduzido por dez acadêmicos de Medicina com orientação da professora Débora Herculano, avaliou a acuidade visual de crianças em idade escolar para encaminhamento ao especialista quando necessário. Após planejamento e escolha da escola, obtiveram o consentimento dos responsáveis e realizaram palestras educativas para alunos e professores. Nos dias 10 e 17 de abril, aplicaram testes visuais (Snellen e Ishihara) em crianças de 8 a 10 anos, identificando problemas como miopia e astigmatismo. Os casos diagnosticados foram encaminhados para triagem oftalmológica. Paralelamente, capacitaram professores sobre doenças oculares e realizaram ações preventivas sobre saúde ocular. Ao final, avaliaram e documentaram os resultados, recomendando a continuidade do projeto e apresentando-os à comunidade para conscientização.

3. Resultado e Discussão:

No projeto Visão em Ação, realizado em abril de 2024, foram aplicados os testes de Snellen e Ishihara em um grupo de crianças, identificando alterações visuais em 32 delas. Essas crianças foram encaminhadas para acompanhamento na unidade de saúde local. O ambiente escolar demonstrou ser essencial para detectar precocemente problemas visuais, e os professores foram capacitados para identificar sinais de dificuldades visuais em sala de aula. Entre os desafios, houve dificuldades na identificação de letras e números por crianças que ainda aprendem o alfabeto, exigindo adaptações, além de problemas com a confiabilidade dos dados fornecidos por elas.

ANEXO – Material Fotográfico:



Foto 1: Apresentação para a orientadora do projeto. Faculdade Atenas Passos, 23 de fevereiro de 2024.



Foto 2: Foto dos integrantes do grupo com a orientadora Valéria Tito. Faculdade Atenas Passos, 6 de março de 2024.



Foto 3: Palestra para os alunos da escola Ananias Emerenciano com a participação da orientadora Débora Herculano, 10 de abril de 2024.



Foto 4: Aplicação do teste de Ishihara. Escola Ananias Emerenciano, 10 de abril de 2024.



Foto 5: Workshop para os professores. Escola Ananias Emerenciano, 17 de abril de 2024.



Ficha de
Acuidade Visual

Nome: _____
Data de nasc: _____ Sexo: ( ) Feminino ( ) Masculino
Endereço: _____
Telefone: _____ Encaminhar ESF: _____

Utiliza lentes corretivas?
( ) Sim ( ) Não
Tem dificuldade visual?
( ) Sim ( ) Não
Sente dores de cabeça?
( ) Sim ( ) Não
Tem lacrimejamento?
( ) Sim ( ) Não
Enxerga bem o quadro na sala de aula?
( ) Sim ( ) Não
Tem sensibilidade a luz?
( ) Sim ( ) Não
Tem dificuldade para ler?
( ) Sim ( ) Não
Sente dor nos olhos?
( ) Sim ( ) Não
Sente ardor nos olhos?
( ) Sim ( ) Não
Possui estrabismo?
( ) Sim ( ) Não

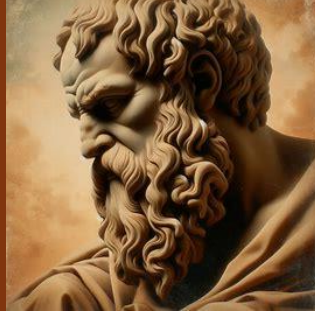
Positivo para teste de Snellen?
( ) Sim ( ) Não
Positivo para teste de H?
( ) Sim ( ) Não
Positivo para teste de Convergência?
( ) Sim ( ) Não
Positivo para teste de daltonismo?
( ) Sim ( ) Não

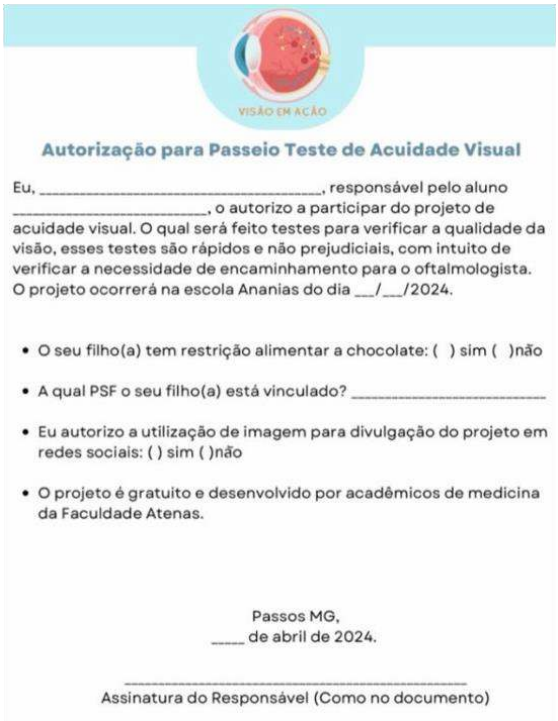
Observação: _____

Declaro que as informações acima são verdadeiras, cabendo ao profissional quaisquer responsabilidades por informações obtidas nessa avaliação.

Data: ___/___/___ _____ Assinatura

Foto 6: Ficha de avaliação da acuidade visual.





VISÃO EM AÇÃO

Autorização para Passeio Teste de Acuidade Visual

Eu, _____, responsável pelo aluno _____, o autorizo a participar do projeto de acuidade visual. O qual será feito testes para verificar a qualidade da visão, esses testes são rápidos e não prejudiciais, com intuito de verificar a necessidade de encaminhamento para o oftalmologista. O projeto ocorrerá na escola Ananias do dia ___/___/2024.

- O seu filho(a) tem restrição alimentar a chocolate: ( ) sim ( )não
- A qual PSF o seu filho(a) está vinculado? _____
- Eu autorizo a utilização de imagem para divulgação do projeto em redes sociais: ( ) sim ( )não
- O projeto é gratuito e desenvolvido por acadêmicos de medicina da Faculdade Atenas.

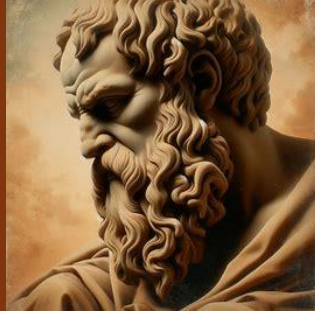
Passos MG,
____ de abril de 2024.

_____
Assinatura do Responsável (Como no documento)

Foto 7: Autorização para a realização dos testes de acuidade visual.

4. Considerações Finais:

Este estudo destaca a importância da avaliação da acuidade visual em crianças de 3º e 4º ano, como realizado na Escola Municipal Professor Ananias Emerenciano, onde os testes de Snellen e Ishihara identificaram problemas visuais não detectados. Além disso, a capacitação dos professores para reconhecer sinais de problemas oculares ajuda na detecção precoce, essencial para prevenir complicações que afetam o desempenho acadêmico e a qualidade de vida. Recomenda-se a continuidade de programas de triagem visual e a formação dos educadores, garantindo igualdade no acesso a cuidados oculares e favorecendo o desenvolvimento pleno das crianças.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA, A. C. DE et al. PROMOÇÃO DA SAÚDE OCULAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA. Em: **Medicina: Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar** 2. [s.l.] Atena Editora, 2021. p. 159–167.

ARMOND, J. DE E.; TEMPORINI, E. R.; ALVES, M. R. Promoção da saúde ocular na escola: percepções de professores sobre erros de refração. **Arquivos brasileiros de oftalmologia**, v. 64, n. 5, p. 395–400, 2001.

DE SAÚDE PÚBLICA, P. DA S. O. E. P. P. DE P. V. N. S. **Revista de Saúde Pública**. Disponível em: . Acesso em: 17 maio. 2024.

FELLER, E. S.; LEITE, L. C.; CASTRO, M. R. Saúde ocular e escola: perspectiva dos professores. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, v, v. 19, p. 119–141, 2021.

FERNANDES, L. A.; FRANZOI, M. A. H.; KÖPTCKE, L. S. A saúde ocular e o Programa Saúde na Escola: uma pesquisa documental. **Saúde em Debate**, v. 46, n. spe3, p. 213–226, 2022.

Projeto Olhar Brasil: triagem de acuidade visual: manual de orientação. 1 ed. Brasília. [s.l: s.n.].

SPERANDIO, A. M. G. Promoção da saúde ocular e prevenção precoce de problemas visuais nos serviços de saúde pública. **Revista de saúde pública**, v. 33, n. 5, p. 513 520, 1999.

VIEIRA, J. K. Prevalência de baixa acuidade visual em escolares. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, v, v. 77, p. 175–179, 2018.